Em Cada Clube Um Miro

Por que Miros maravilham?

Porque lembram a todos o potencial adormecido que, **ainda**, o Clube de Desbravadores **continua** tendo.

Encantados, porém, com ESTE Miro, (sobressaído da rotina usual das IASD locais), corremos o risco de deixar de ver os muitíssimos Miros que "salvam a pátria" Desbravadora, mundo afora. (Talvez eles não sejam mais-vistos por não olharmos tanto na direção deles.)

"Milagres" que eles fazem-acontecer não estão na nossa lista de "Proezas" premiáveis com atenção. (Será isto?)

É bom haver um "Miro" reconhecido. (Em sua pessoa se-valoriza os muitos "Miros-incógnitos" que se-dedicam na base do movimento Desbravador.)

Dito tudo isso, faça-se um alerta: este fenômeno ocorrido em **uma cidade** (Monte Verde), naquela situação tão peculiar, com aquela configuração de moradores / visitantes, impulsionado por aquele líder, naquelas condições, **NÃO É** o paradigma a ser imitado / institucionalizado / padronizado. Ao invés de mod**E**lado / replicado para todos os casos, deve, ele, ser – sim – mod**U**lado / adaptado à geografia, à cultura, à liderança real disponível, etc, etc, etc ... e bota "etc" nisso!

Na verdade, **já existe** um método – bem funcional – a ser seguido: ser o "Miro"-necessário à situação, o mais preparado para aproveitar as muitas oportunidades que aparecem / para prevenir tantos perigos que rondam.

É bom ver o MDA-topo dar valor ao MDA-base. Faz bem ao sistema-todo e dá ensejo para aprimorar muito. É ótimo! Somente não esqueçamos da razão para-existirem Desbravadores: atender **nossas** crianças, **DA** igreja.

Claro: não está vedado o ingresso de juvenis e jovens extra-adventismo! É o bem-estabelecido / o bem-definido Objetivo de toda e qualquer Diretoria de Clube – "*Salvar e Guiar*" – mas é **DA** igreja, **PARA** a igreja, **NA** igreja, **COM** a igreja, **PELA** igreja ... local.

Posso parecer-muito, aqui, com o "irmão mais velho" da parábola de Jesus. Posso ser vítima de certa "dor de cotovelo", inveja, ciúme já que fui nascido-adventista e, (desde então), adventista-permaneço. (Faz tempo que me espanto com emoções vindas ao meu coração em ocasiões cada vez menos ocasionais. Vou dar exemplo de um destes – maus? – momentos:)

Dia de batismo! Festa total! "*... pois se converteu um pecador.*" Batizados / batizandos testemunham do rumo pregresso, desorientado, deixado ali, "*... nas águas daquele mar*". Relatam circunstâncias horrorosas, das quais foram resgatados. Lista-se de-TUDO: crimes, crueldades, desnorteamentos e baixezas da Humanidade daqueles seres humanos, agora – "*aleluia!*" – libertados para vida realmente viva. (Pelo andar dos dias atuais, pode ser vida até-eterna, sem ver a morte!)

Nós, (meninos e meninas **DA** igreja), fazemos nossas contas. É bom que se rejubile pelos resgatados do mal. E é bom que se-lhes dê atenção. Premie-se, sim, a decisão deles por saírem do meio do fogo que decerto destruiria o seu presente e seu futuro. Elogie-se o que houver de elogiável neles. Mas ... **e nós?!** Nós que nunca fumamos, ou que nunca bebemos, ou que nunca nem cogitamos chegar-perto do que nos teria infelicitado a vida? E nós, os não-delinqüentes? Já "*recebemos a nossa plena recompensa*" e pronto? Por que a nossa experiência de vida não gera "*aménsˮ* / lágrimas sentidas / êxtases de inspiração? (Eu entendo. O "irmão-pródigo" estava morto e re-viveu; fôra perdido / está retornado. Mas será que os não-desencontrados não merecem, também, "festejos"?)

Constatado tanto assombro ante o – já conhecido – "fenômeno" do Clube-honorário, majoritariamente posto e composto de não-adventistas, (e POR ISSO MESMO "tão-admiraculoso"), só consigo temer que seja, este, o "novo programa" para cumprir "a Missão".

O Miro-herói continua ad-mirável!

Não é responsável por entusiasmos ingênuos que acometam alguém em decorrência do seu digno ministério. É belíssimo lembrete a Diretorias e a diretores de Clube-local (pleonasmo) sobre acolher meninos e meninas que ainda não foram trazidos para dentro do "aprisco de Deus". Sendo-similar a nossa situação, eis-nele um excelente exemplo de como seguir-seguindo o Salvador. Sendo, porém, **diferente**, o nosso contexto, tenham prioridade as crianças da-igreja, junto com amigos delas, a quem possamos influenciar sem que sejam influenciadas, como, (aliás), já é recomendado faz tempo.

Em cada Clube **um Miro**, portanto! (Sim!) **O** que fizer mais sentido, lá!